

Goldenberg defende a autonomia

BRASÍLIA — O Secretário de Ciência e Tecnologia, José Goldenberg, considera que o principal desafio das universidades brasileiras é o de conquistar a prerrogativa constitucional da autonomia didática, científica, administrativa e de gestão financeira, prevista no artigo 207 da Constituição. Goldenberg acha que a proposta de transferência das instituições de ensino superior para o âmbito de sua pasta apresenta pontos positivos e negativos, mas prevalecem as desvantagens.

— No âmbito da Secretaria de Ciência e Tecnologia as universidades, certamente, ganhariam um impulso maior na área de pesquisa. Mas há uma desvantagem muito

grande, que é a de distanciar ainda mais o ensino universitário dos de Primeiro e Segundo Graus — avaliou o Secretário.

Ex-reitor da Universidade de São Paulo, Goldenberg considera que a garantia de autonomia universitária é o ponto de partida para a reformulação do ensino superior. O papel da Secretaria de Ciência e Tecnologia, para ele, se mantém, especialmente, como financiadora de projetos, através do Finep, e com a concessão de bolsas de pós-graduação e doutorado, pelo CNPq. Goldenberg considera que a autonomia universitária passa por uma garantia de fontes de recursos, que possam ser geridos pelas instituições.